

PAISS 2

Inova



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Índice



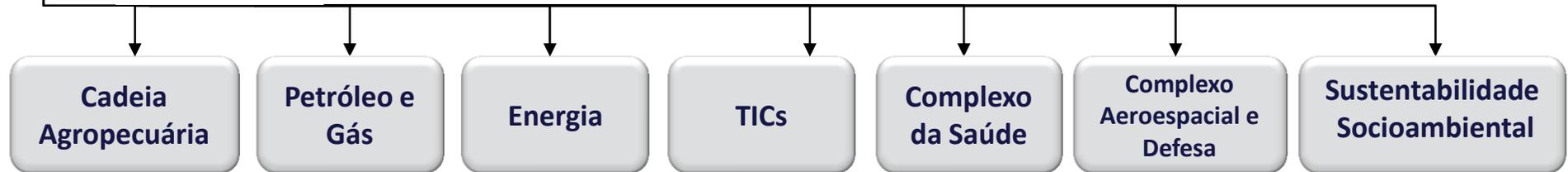
• **Introdução**

- **Informações Gerais do Programa**
- **Plano de Negócio**
 - **Definição e Objetivos**
 - **Preenchimento**
 - **Parâmetros de Seleção dos Plano de Negócio**
- **Resultado Final e Estruturação do Plano de Suporte Conjunto**
- **Instrumentos de Apoio**
- **Exemplos do que buscamos fomentar...**

O PAISS Agrícola é parte do Plano Inova Empresa



- O PAISS Agrícola é uma das iniciativas previstas no Inova Empresa
- Focos: inovação, produtividade e competitividade brasileira
- Objetivos:
 - ⇒ Elevar investimento e apoio a projetos de risco tecnológico
 - ⇒ Fortalecer relações entre empresas, ICTs e setor público



**Orçamento:
R\$ 32,9 bi**



**Demanda Inicial:
R\$ 84 bi**

- 2.667 empresas
- 223 ICT

O PAISS Agrícola é complementar ao PAISS Industrial

Resultados do PAISS Industrial (lançado em Mar/11)

- **Ampla participação do setor**
 - ✓ 57 empresas participantes
 - ✓ 35 Planos de Negócio aprovados
- **Cooperação**
 - ✓ 10 ICTs envolvidas (parcerias e serviços): CTBE, USP (EEL e ESALQ), UFRJ, UNICAMP (FEA), UFMG, INT, IPT, UFMG, UFV, UFSCar e UFRGS
 - ✓ 7 consórcios de empresas de grupos diferentes com tecnologias complementares

- **Novas plantas demonstrativas/industriais**
 - ✓ Início de produção em escala comercial em 2014
- **Aquisição de empresas de base tecnológica no exterior**

R\$ mil

Instrumento	Carteira	Estimativa (Edital)	Total Contratado / Contratação
	abr/10	mar/11	fev/14
FINEP	209.423	500.000	1.205.708
Crédito	63.399	200.000	1.120.155
Subvenção	88.898	200.000	75.286
Cooperativo ICT-Empresa	57.126	100.000	10.267
BNDES	206.236	500.000	1.270.847
Crédito	110.405	300.000	645.373
Participação Acionária	45.000	100.000	600.000
FUNTEC	50.831	100.000	25.474
Total	415.659	1.000.000	2.476.555



Índice

- **Introdução**



- **Informações Gerais do Programa**

- **Plano de Negócio**

- **Definição e Objetivos**

- **Preenchimento**

- **Parâmetros de Seleção dos Plano de Negócio**

- **Resultado Final e Estruturação do Plano de Suporte Conjunto**

- **Instrumentos de Apoio**

- **Exemplos do que buscamos fomentar...**

Linhas Temáticas

O diagnóstico setorial indicou a necessidade de:

- **Aumentar a produtividade da cana-de-açúcar;**
- **Desenvolver variedades mais adaptadas e culturas energéticas compatíveis;**
- **Desenvolver equipamentos adequados para plantio e colheita;**
- **Alongar a produção do etanol para além do período da safra de cana.**

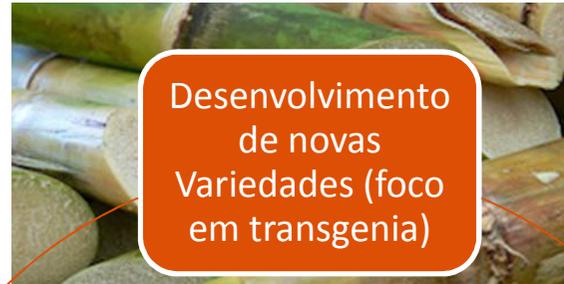


Respostas do PAISS Agrícola



Linhas Temáticas

Linhas Temáticas



PAISS 2
Inova



Linhas Temáticas

Linha 1



Desenvolvimento de novas Variedades (foco em transgenia)

Novas variedades, sobretudo:

- As voltadas aos ambientes de produção das regiões de fronteira
- Mais adequadas à mecanização agrícola
- Maiores quantidades de biomassa e/ou ATR
- Ênfase na utilização de melhoramento transgênico

Linha 2



Máquinas e Implementos

Máquinas e implementos:

- Para plantio e/ou colheita
- Coleta de palha e/ou resíduos
- Ênfase na ampliação do uso de técnicas de agricultura de precisão

Linhas Temáticas

Linha 3



Sistemas integrados de:

- Manejo
- Planejamento
- Controle da produção

Linha 4



- Técnicas mais ágeis e eficientes de propagação de mudas
- Propagação de mudas e dispositivos biotecnológicos inovadores para o plantio

Linhas Temáticas

Linha 5



Adaptação de sistemas industriais

- para culturas energéticas compatíveis, complementares e/ou consociáveis com o sistema agroindustrial do etanol produzido a partir da cana-de-açúcar

Exs: Milho e Sorgo

Disponibilidade de Recursos

Instituição	Programa / Modalidade	Valor (R\$ Mil)
	Financiamento Reembolsável e Instrumentos de Renda Variável	700.000
	Subvenção Econômica*	40.000
	Financiamento Reembolsável e Instrumentos de Renda Variável	700.000
	FUNTEC	40.000
Total		1.480.000

* Limitado a R\$ 10 milhões por empresa por linha temática

Contrapartida para os Recursos Não-Reembolsáveis FINEP

CLASSIFICAÇÃO POR PORTE	FATURAMENTO BRUTO EM 2012	PERCENTUAL DE CONTRAPARTIDA (sobre o valor da Subvenção)
Microempresa e Empresa de Pequeno Porte	Até R\$ 16.000.000,00	10%
Média Empresa	De R\$16.000.000,01 a R\$ 90.000.000,00	50%
Grande Empresa	Acima de R\$ 90.000.000,00	100%

Contrapartida para recursos de crédito serão definidas conforme a política operacional de Finep e BNDES

Cronograma



Processo simplificado:

- Seleção em Etapa Única;
- Duração do programa de menos de 5 meses (sendo 3 meses para elaboração das propostas);
- Sem necessidade do envio de documentação física;
- Primeiros desembolsos em 2014.

Índice

- **Introdução**
- **Informações Gerais do Programa**

▶ • **Plano de Negócio**

▶ – **Definição e Objetivos**

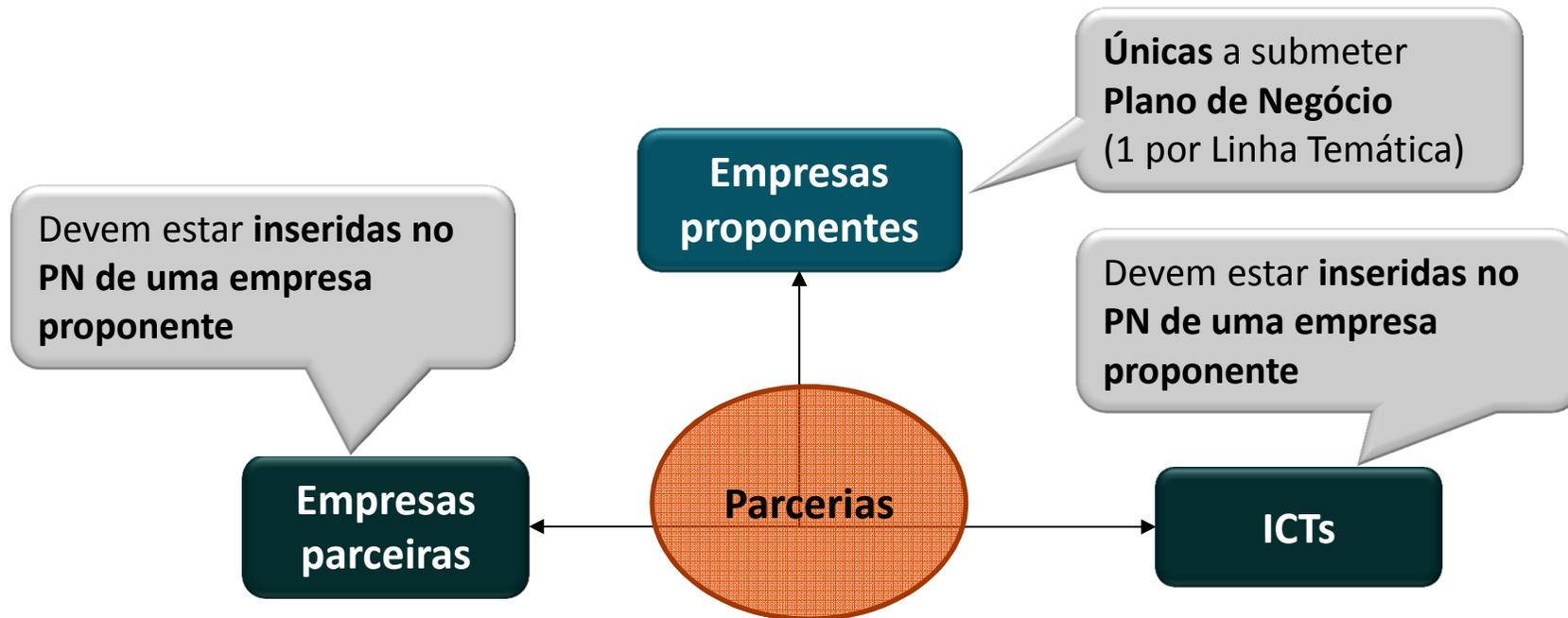
- **Preenchimento**
- **Parâmetros de Seleção dos Plano de Negócio**
- **Resultado Final e Estruturação do Plano de Suporte Conjunto**
- **Instrumentos de Apoio**
- **Exemplos do que buscamos fomentar...**



Plano de Negócio

- Cada empresa poderá participar na condição de Empresa proponente em apenas um Plano de Negócio por linha temática (sem prejuízo de poder participar como empresa parceira em outro PN da mesma linha temática);
- A submissão dos PNs deverá ocorrer exclusivamente em meio eletrônico. Durante o programa não será exigido o envio de documentação física;
- Os PN deverão ter valor mínimo de R\$ 20 milhões, com prazo de execução de até 48 meses

Categorias de Participantes



Plano de Negócio: Orientações para a Elaboração

Importante!

Plano de
Negócio **é**:

- Um plano de inovação com um ou mais participantes (parceiros)
- ...

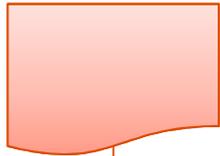
Plano de
Negócio **não é**:

- Projeto, Consulta prévia, Solicitação de financiamento, etc.
- Um orçamento detalhado de atividades
- Garantia de crédito ao término do processo
- ...

Plano de Negócio: Definição de Termos

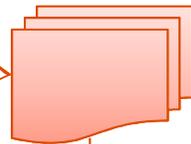
Plano de Negócio de

Inovação



- **Um ou mais projetos complementares**, podendo haver diferentes responsáveis (empresa proponente, parceiras e ICTs)
- **Importante:** Somente empresas proponentes apresentam

Projetos



- **Conjunto de atividades** que uma dada empresa **será responsável financeira** no Plano de Negócio (será a tomadora dos recursos ou interveniente)
- Os diferentes projetos podem ter responsáveis financeiros diferentes

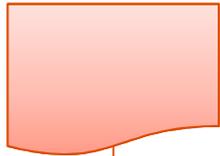
Etapas/ Atividades



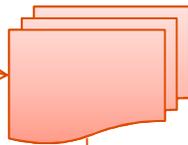
- **Macro etapas** de cada projeto
- Identificar os executores de etapas realizadas pela empresa ou terceirizadas

Plano de Negócio: Exemplo

Plano de Negócio de Inovação



Projetos



Exemplo

- Nova sistemática de propagação de mudas, plantio e colheita

Projetos	Responsável Financeiro
Novas técnicas de propagação de mudas	ICT A
Novo sistema de manejo e planejamento da produção	Empresa B (proponente)
Desenvolvimento de novas máquinas para o plantio e colheita	Fabricante C (parceiro)

Etapas/ Atividades



Executores →

ICT A

Fabricante C

Fabricante D

Fabricante C

Índice

- **Introdução**
- **Informações Gerais do Programa**

• **Plano de Negócio**

- **Definição e Objetivos**

– **Preenchimento**

- **Parâmetros de Seleção dos Plano de Negócio**

- **Resultado Final e Estruturação do Plano de Suporte Conjunto**
- **Instrumentos de Apoio**
- **Exemplos do que buscamos fomentar...**



Preenchimento do Plano de Negócio



▪ Título do Plano de Negócio

▪ Empresas / ICTs Participantes:

▪ Dados Básicos

- Razão Social;
- CNPJ;
- Grupo Econômico (Só para Empresas);
- Atividade Principal (Só para Empresas);
- Faturamento (Só para Empresas);
- Tipo de Participação (empresa proponente / empresa parceira)

▪ Contatos

Preenchimento do Plano de Negócio

Sumário
Executivo

Descrição do
PN

Atividades

Cronograma de
Utilização de
Recursos

- Objetivo do Plano de Negócio

- Capacidade Empreendedora dos Participantes

- Descrição da Proposta de Inovação

- Avaliação do Risco Tecnológico

- Aspectos de Adensamento Tecnológico Local

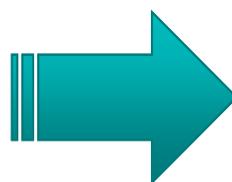
- Comentários Adicionais

Preenchimento do Plano de Negócio



Projetos

	Nome do Projeto
	Empresa responsável financeiramente
	Descrição do Projeto
	Instrumento de Financiamento
	Valor Proposto (R\$)

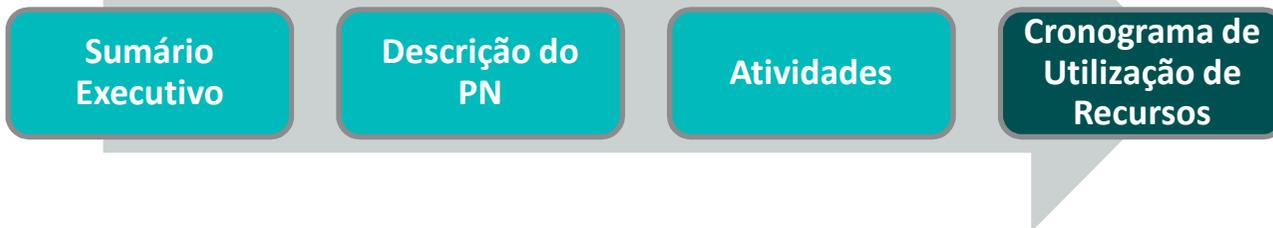


Etapas/Atividades

	Etapa/Atividade
	Empresa/ICT Executora
	Início
	Duração
	Descrição da Etapa/Atividade



Preenchimento do Plano de Negócio

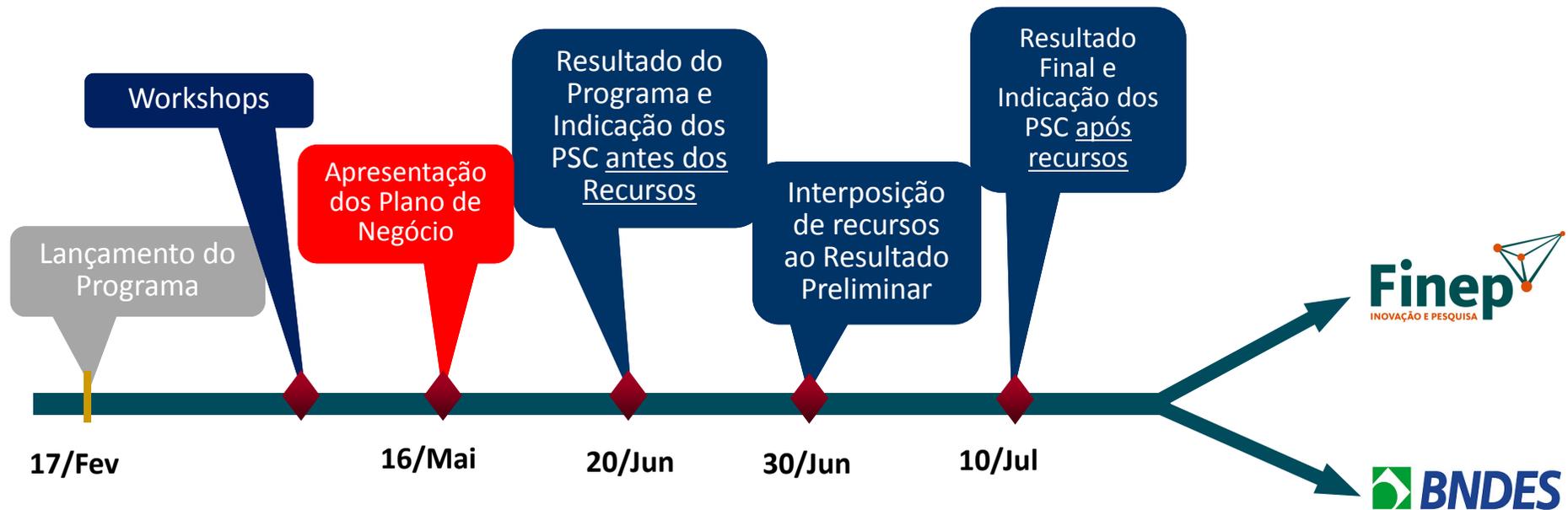


Cronograma do Plano de Negócio

Projeto	2014	2015	2016	2017	2018	Total



Prazo Final para a Submissão dos Plano de Negócio



Prazo Final para Submissão dos Plano de Negócio

**16/Mai/2014
18h**

Índice

- **Introdução**
- **Informações Gerais do Programa**

• **Plano de Negócio**

- **Definição e Objetivos**
- **Preenchimento**

– **Parâmetros de Seleção dos Plano de Negócio**

- **Resultado Final e Estruturação do Plano de Suporte Conjunto**
- **Instrumentos de Apoio**
- **Exemplos do que buscamos fomentar...**



Parâmetros de Seleção do Plano de Negócio

Parâmetros	Modalidade	Critérios Específicos
Aderência Temática	Eliminatória	Sim/Não
Capacidade Empreendedora	Eliminatória	Sim/Não
Maior grau de Inovação	Classificatória	1 a 4
Maior risco Tecnológico	Classificatória	1 a 4
Maior adensamento tecnológico local	Classificatória	1 a 4

Condições para a elegibilidade dos PNs a Instrumentos Não-Reembolsáveis

1

Aderência Temática e Capacidade Empreendedora

2

Somatório de notas nos parâmetros igual ou superior a 9

3

Nenhuma nota 1

4

Estar dentre os projetos com maior somatório de notas, até o limite de disponibilidade de recursos (Subvenção Econômica Finep)

Índice

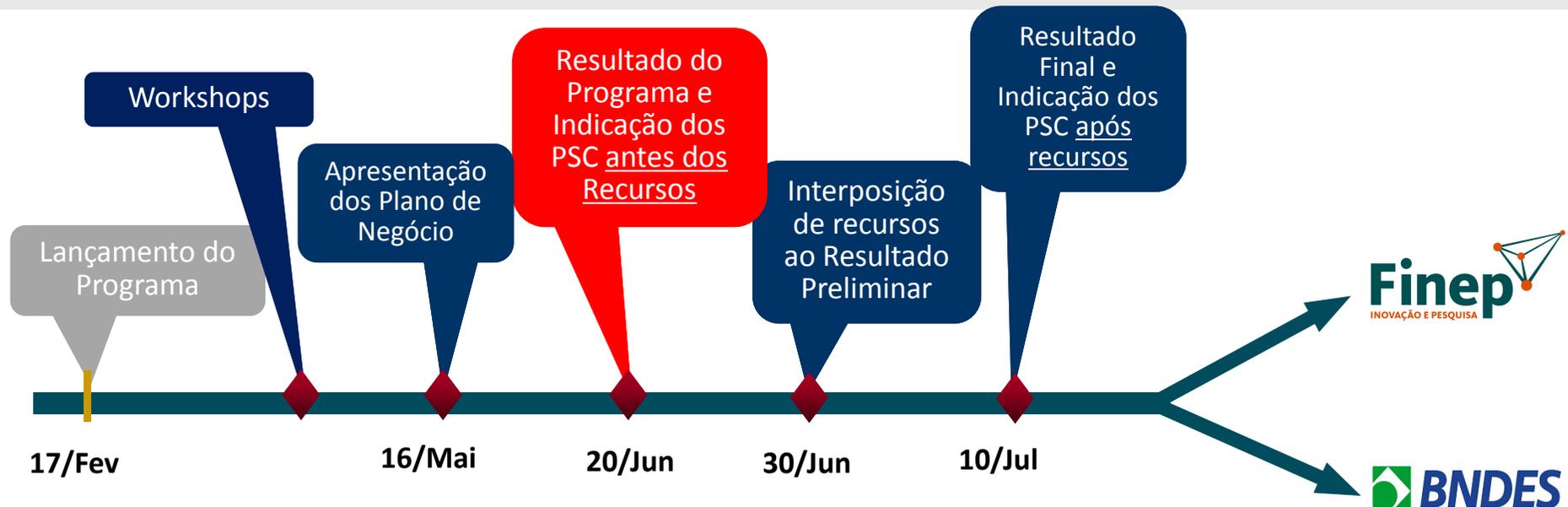
- **Introdução**
- **Informações Gerais do Programa**
- **Plano de Negócio**
 - **Definição e Objetivos**
 - **Preenchimento**
 - **Parâmetros de Seleção dos Plano de Negócio**



- **Resultado Final e Estruturação do Plano de Suporte Conjunto**
- **Instrumentos de Apoio**
- **Exemplos do que buscamos fomentar...**



Resultado Final e Estruturação do Plano de Suporte Conjunto

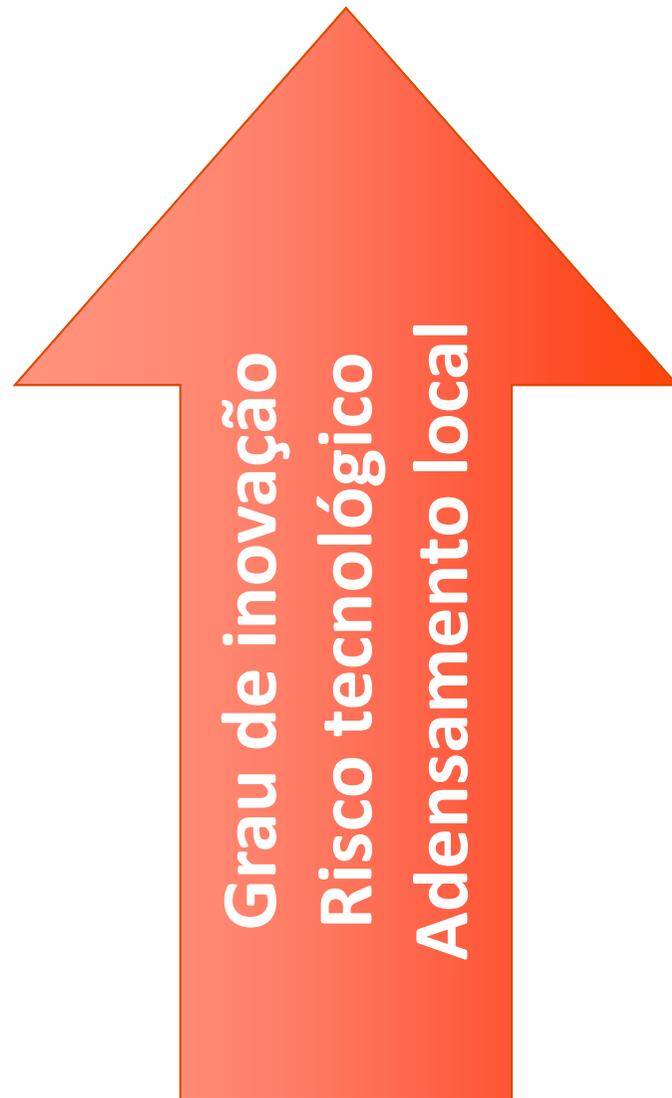


- Nessa Etapa será divulgado o resultado da avaliação dos Plano de Negócio, com a indicação do instrumento financeiro solicitado na submissão dos Planos de Negócio, caso o PN seja aprovado com nota suficiente.
- Será possível recorrer tanto da avaliação do Plano de Negócio, como da indicação do PSC (no caso de crédito).
- A seleção no PAISS Agrícola não implica em aprovação imediata. Os projetos deverão ser submetidos à instituição de apoio designada e serão analisados conforme seus critérios habituais.

Índice

- **Introdução**
- **Informações Gerais do Programa**
- **Plano de Negócio**
 - **Definição e Objetivos**
 - **Preenchimento**
 - **Parâmetros de Seleção dos Plano de Negócio**
- **Resultado Final e Estruturação do Plano de Suporte**
- **Instrumentos de Apoio**
- **Exemplos do que buscamos fomentar...**

Instrumentos de Apoio



Finep 30 Dias

Finep
30 Dias

Nova Metodologia de Análise

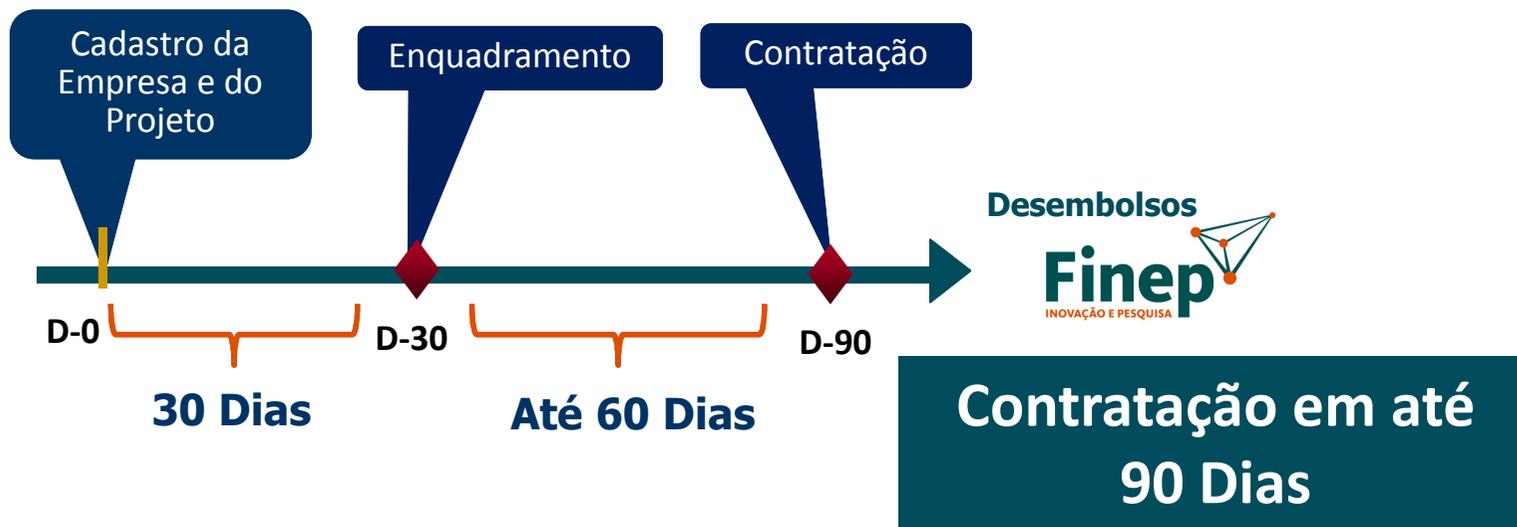
Preenchimento objetivo e simplificado

Cadastro da Empresa e do Projeto

Rating de Inovação da Empresa

Rating de Inovação do Projeto

Rating de Crédito

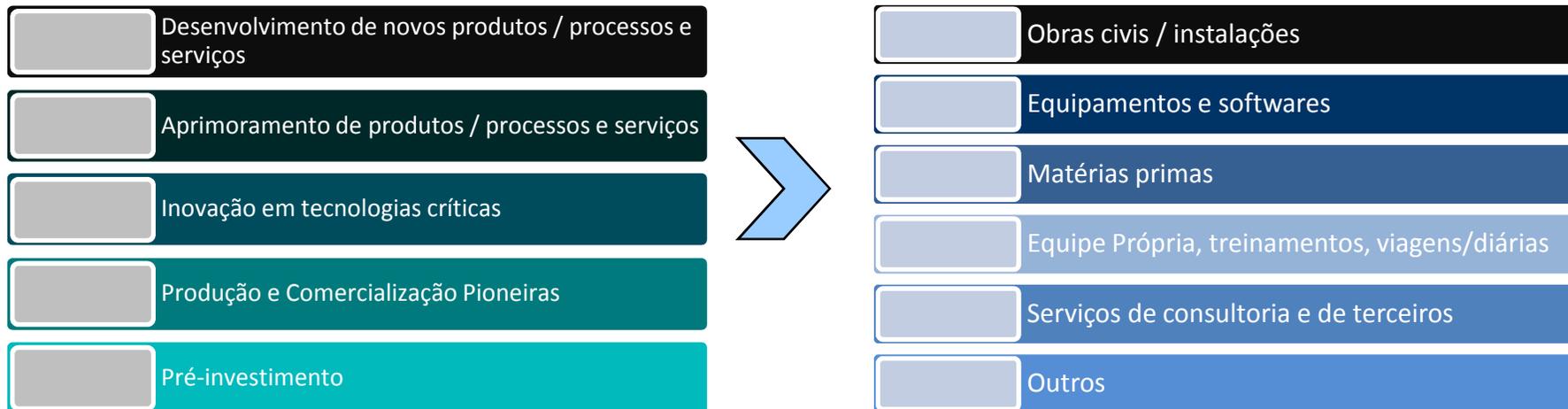


Mecanismos de Apoio Finep

Condições:



O que pode ser financiado:



Atuação da Finep no setor

- Carteira Contratada em projetos inovadores do setor: R\$ 2,8 bilhões

Principais tecnologias apoiadas

Apoio a:

- Plantas em escala Piloto, Demonstração e Comercial;
- Infraestrutura de P&D;
- Absorção de tecnologia;
- Dentre outros.



Índice

- **Introdução**
- **Informações Gerais do Programa**
- **Plano de Negócio**
 - **Definição e Objetivos**
 - **Preenchimento**
 - **Parâmetros de Seleção dos Plano de Negócio**
- **Resultado Final e Estruturação do Plano de Suporte**
- **Instrumentos de Apoio**

- 
- **Exemplos do que buscamos fomentar...**
- 

Exemplos do que buscamos fomentar...

- **Linha 1 - Melhoramento genético de cana**
 - Empresa A tem o **objetivo** de desenvolver uma **variedade transgênica** de cana resistente à seca, o que **romperia com o paradigma** tecnológico atual e **geraria ganhos de produtividade muito superiores** aos verificados atualmente.
 - Para atingir esse objetivo, a Empresa A empregaria **técnicas avançadas de transgenia, elevando consideravelmente seu risco tecnológico.**
 - Para realizar essas atividades, a Empresa A teria que **ampliar suas estruturas laboratoriais no Brasil**, adquirindo equipamentos de ponta, contratando mestres e doutores no tema etc.
 - A Empresa A pode não possuir todas as competências necessárias para realizar sozinha o PN. Portanto, ela teria que buscar parceiras em Universidades e em empresas com competências complementares, **que também pretendam desenvolver e ampliar o escopo de suas atividades de pesquisa no Brasil.**
- 

Exemplos do que buscamos fomentar...

- **Linha 2 – Desenvolvimento de máquinas e equipamentos de plantio e colheita**
 - Empresa B tem o **objetivo** de desenvolver uma **nova colhedora** de cana com um **conceito totalmente novo**, mais leve, colhendo mais linhas, reduzindo drasticamente o pisoteamento de solo, **incorporando a agricultura de precisão**.
 - Essa nova máquina pretende **romper com o paradigma** tecnológico atual e **gerar ganhos de produtividade muito superiores** aos verificados atualmente.
 - Para alterar completamente o conceito das máquinas atuais, a Empresa B aumentaria **consideravelmente seu risco tecnológico**.
 - A Empresa B teria que **ampliar suas estruturas de pesquisa no Brasil**, aumentando a participação da engenharia local, colaborando para **desenvolver a cadeia de fornecedores locais** etc.
 - Para validar sua nova colhedora, a Empresa B poderia ter que firmar parcerias com usinas de cana e com desenvolvedores de variedades, de modo a otimizar o conjunto “planta-manejo-máquina”.
- 

Exemplos do que buscamos fomentar...

- **Linha 3 – novos métodos de manejo, planejamento e controle da produção**
 - Empresa C tem o **objetivo** de desenvolver e aplicar um novo método de manejo para o canavial, o que incluiria aplicar conceitos de agricultura de precisão e o controle biológico de pragas.
 - Esse novo método de manejo **deveria ser replicável (e comercializável, capaz de ser difundido)** para grande parte do setor, trazendo ganhos consideráveis de produtividade para a cultura da cana.
 - Por não possuir todas as competências necessárias para realizar o PN, a Empresa C teria que firmar diversas parcerias para desenvolver equipamentos adaptados, softwares e eletrônica embarcada e novos organismos para o controle biológico.
 - Todas essas tecnologias deveriam ser desenvolvidas no Brasil, **adensando a cadeia da inovação** agrícola no país.
 - Por integrar diversos parceiros e tecnologias em estágios de maturação que poderiam ser diferentes, o PN da Empresa C poderia envolver **considerável risco tecnológico**.

Exemplos do que buscamos fomentar...

- **Linha 4 – Propagação de mudas e dispositivos biotecnológicos inovadores para o plantio**
 - Empresa D tem o **objetivo** de desenvolver sementes para cana-de-açúcar, o que **romperia com o atual paradigma** tecnológico do plantio com toletes e **geraria aumentos substanciais de produtividade**. Esse desenvolvimento envolveria **considerável risco tecnológico**.
 - O desenvolvimento desse novo produto **deveria ser feito integralmente no Brasil**. Para tanto, a Empresa D teria que ampliar seus laboratórios e contratar novos pesquisadores.
 - Para difundir essa tecnologia, a Empresa D poderia ter que **construir capacidade produtiva** de modo a atender todo o setor.
 - Além disso, a Empresa D teria que **estabelecer parcerias** com desenvolvedores de novas variedades e com usinas, que testariam o novo produto.
- 

Exemplos do que buscamos fomentar...

- **Linha 5 – culturas energéticas compatíveis, complementares e/ou consorciáveis com o sistema agroindustrial do etanol produzido a partir da cana-de-açúcar**
 - Empresa E tem o **objetivo** de construir uma usina flex, capaz de processar, além da cana-de-açúcar, a cana-energia e o milho. Desse modo, a Empresa E pretende **romper com o paradigma atual**, ampliando o nível de utilização dos ativos da usina tradicional.
 - Para o desenvolvimento dessa usina, a Empresa E faria **toda a engenharia local** e acompanharia o **desenvolvimento dos equipamentos em fornecedores locais**. Essa integração de diferentes matérias-primas **aumentaria o risco tecnológico** do PN.
 - Além disso, a Empresa E teria que **estabelecer parcerias** com desenvolvedores de novas variedades de cana-energia e milho, bem como parceiros que forneçam outros insumos relevantes, como as enzimas.
- 

Dúvidas



paissagricola@finep.gov.br



Obrigado!

Caio Mazzi
Chefe – DENE / FINEP
cmazzi@finep.gov.br

Newton Hamatsu
Coordenador Técnico – DENE / FINEP
hamatsu@finep.gov.br

Artur Milanez
Gerente Setorial – DEBIO / BNDES
milan@bndes.gov.br

Diego Nyko
Economista – DEBIO / BNDES
diego.nyko@bndes.gov.br



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior